

Salvador,
5 a 7 de outubro de 2021



Tipo do trabalho: () Pesquisa (x) Relato de experiência

() **Eixo temático 1:** Gestão de Bibliotecas

(x) **Eixo temático 2:** Serviços e Produtos de Informação

() **Eixo temático 3:** Coleções Especiais

O SERVIÇO DE ATENDIMENTO À PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFRB

THE SERVICE FOR PEOPLE WITH DISABILITIES OF THE UFRB LIBRARY SYSTEM

Resumo: Em razão de a informação auxiliar no desenvolvimento do ser humano e as bibliotecas constituírem a ligação entre a informação e o usuário que dela necessita, é preciso desenvolver estratégias para subsidiar a informação acessível a todos. Dessa forma, o artigo apresenta o relato de experiência do Serviço de Atendimento a Pessoas com Deficiência do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, o qual consiste em atender à comunidade acadêmica com deficiência em suas demandas por informação científica, durante seu processo de aprendizagem. Reconhece-se as fragilidades do Serviço recém ofertado, no tocante a recursos materiais e humanos. No entanto, é inegável que este representa um avanço significativo na defesa dos direitos da pessoa com deficiência no âmbito do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Palavras-chave: Inclusão; Biblioteca Universitária; Pessoa com Deficiência.

Abstract: Because information helps in the development of human beings and libraries are the link between information and the user who needs it, it is necessary to develop strategies to support information accessible to everyone. Thus, the article presents the experience report of the Service for People with Disabilities of the Library System of the Federal University of Recôncavo da Bahia, which consists of serving the academic community with disabilities in their demands for scientific information, during its process. of learning. We recognize the weaknesses of the newly offered Service, with regard to material and human resources. However, it is undeniable that this represents a significant advance in the defense of the rights of people with disabilities within the scope of the Federal University of Recôncavo da Bahia Library System.

Keywords: Inclusion; University Library; Disabled Person.

1 INTRODUÇÃO

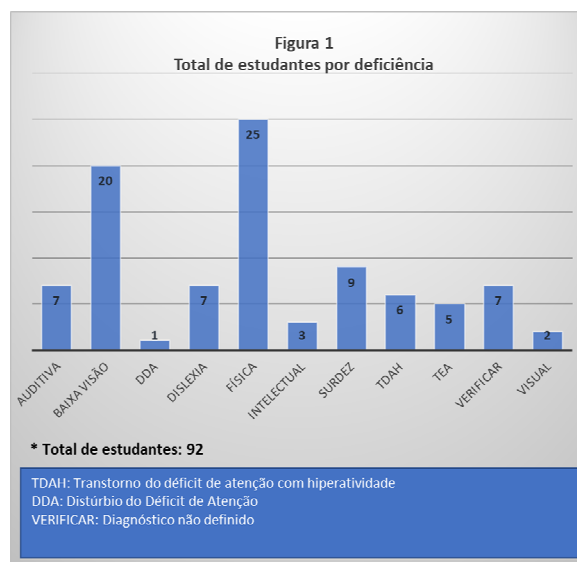
A história atesta que os direitos das pessoas com deficiência foram negados e que por longo tempo essas foram mencionadas como vítimas de uma tragédia pessoal, a qual cada uma delas vivenciava as consequências de uma história de discriminação e preconceito. As políticas públicas inclusivas provocaram mudanças nesse cenário e têm assegurado direitos anteriormente negados. Em razão de a biblioteca universitária (BU) constituir-se um dos espaços em que as políticas educacionais se materializam, é preciso revisitar suas práticas para verificar suas contribuições para a legitimação dessas políticas, ao mesmo tempo em que fornecem subsídio para a construção de uma sociedade essencialmente inclusiva.

As demandas advindas das políticas inclusivas incluem o comprometimento quanto a disponibilização de informação acessível, ou seja, aquela que está ao alcance de todos, que incluem o acervo. Isso posto, o Núcleo de Formação, Tratamento de Acervos e Tecnologia da Informação (NUFTIN), do Sistema de Bibliotecas (SIB), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), está implantando o **Serviço de Atendimento a Pessoas com Deficiência**, desde 2020, o qual legitima as políticas públicas inclusivas vigentes, e igualmente fornece subsídio para uma universidade mais inclusiva. Frente ao exposto, o propósito deste artigo é apresentar os esforços realizados pelo SIB-UFRB para atender à comunidade acadêmica na condição de deficiência em suas demandas por informação científica.

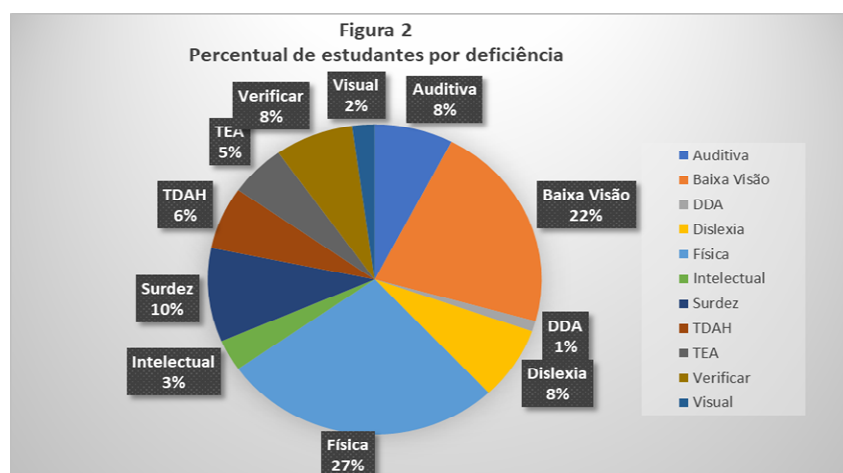
2 O Serviço de Atendimento a Pessoas com Deficiência

A legislação brasileira tem estabelecido normas, regulamentos e definições, numa perspectiva inclusiva. As políticas educacionais inclusivas situam-se no âmbito das políticas públicas de cunho social e têm assegurado o direito à educação para pessoas na condição de deficiência. No campo da educação, o reflexo dessas políticas pode ser observado nos dados do Censo da Educação de 2018, o qual indicaram o ingresso de 43.643 estudantes na condição de deficiência (INEP, 2019).

No âmbito do SIB-UFRB conforme os dados do Núcleo de Políticas Inclusivas, através da Pró-reitoria de Graduação, a UFRB possui 92 estudantes ativos matriculados na condição de deficiência (figura 1). As deficiências atendidas pelo SIB-UFRB incluem: a auditiva, a baixa visão, o distúrbio de déficit de atenção, a dislexia, a física, a intelectual, surdez, transtorno do déficit de atenção e visual. Destaca-se que dentre as deficiências declaradas a física e deficiência visual (baixa visão e visual) são as mais recorrentes, conforme figura 2.



Fonte: NUPI, 2021.



Fonte: NUPI, 2021.

Além disso, uma investigação realizada no contexto do SIB-UFRB evidenciou a necessidade de otimizar os serviços prestados a esse público. Constatou-se que a Política de Desenvolvimento de Coleções não prevê a compra de materiais acessíveis e a aquisição de uma biblioteca virtual está em processo de discussão, dado os custos envolvidos. Com base nisso, ações têm sido planejadas para otimizar o atendimento em consonância com todas as dimensões de acessibilidade, a saber: arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal (CERQUEIRA, 2019; SASSAKI, 2009).

Considerando que a acessibilidade se refere a um conjunto de ações que incluem aspectos atitudinais, políticas públicas, comunicação acessível a qualquer pessoa e a disponibilização de recursos, o **Serviço de Atendimento a Pessoas com Deficiência** visa:

- Incentivar, pesquisar e propor a aquisição de tecnologia assistiva e equipamentos que contribuam no acesso à informação para pessoas com deficiência.
- Promover a capacitação dos recursos de tecnologia assistiva disponíveis, tais como lupa e scanners;
- Promover a filosofia inclusiva através de capacitações e eventos;
- Capacitar os usuários com deficiência, no uso das fontes de informação;
- Promover o desenvolvimento de um acervo acessível para pessoas com deficiência visual.

Dadas as restrições impostas pela pandemia do Covid-19, o **Serviço de Atendimento a Pessoas com Deficiência**, ainda em fase de implantação, iniciou sua atuação a partir da dimensão atitudinal da acessibilidade. Neste respeito, em parceria com a Fundação Dorina Nowill, realizou-se a Oficina de Leitura Inclusiva dirigida a equipe do SIB-UFRB, em três encontros através de uma plataforma digital. Nessa oportunidade, trabalhou-se questões referente a sensibilização quanto as diferenças, e também ao acolhimento da pessoa com deficiência.

No tocante a disponibilização de acervo acessível (dimensão instrumental), o NUFTIN, está em processo de adesão ao repositório acessível da Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados- REBECA, a qual é a primeira rede colaborativa de acervos acadêmicos adaptados que promove o acesso à informação e conteúdos acadêmicos, cujo propósito é reunir as instituições de ensino superior que desenvolvem ações e serviços de atendimento informacional aos estudantes dessas instituições para cooperação técnica e o intercâmbio de obras em formato acessível. Considerando-se que as bibliografias básicas e complementares dos cursos de graduação e pós-graduação são comumente construídas na sua maioria, por publicações impressas em papel no suporte livro, justifica-se a pertinência de adesão a esta rede colaborativa, uma vez que na prática ele assegurará aos estudantes acesso a livros e artigos acadêmicos em formato acessível (REBECA,2021).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação e sedimentação do **Serviço de Atendimento a Pessoas com Deficiência** constitui-se um desafio para o SIB-UFRB, dada as restrições orçamentárias do cenário vigente associada a falta de recursos humanos devidamente capacitado. Ante a essa realidade, entendemos a necessidade de explorar alternativas sem custos, como promover a

filosofia inclusiva através de oficinas e palestras, e a capacitação quanto ao uso de tecnologia assistiva.

Em razão de a informação auxiliar no desenvolvimento do ser humano e as bibliotecas representam a ligação entre a informação e o usuário que dela necessita, entendemos que o referido **Serviço** representa um avanço significativo ao adicionar a agenda da inclusão ao planejamento global da biblioteca. Dessa forma, é preciso intensificar os esforços para subsidiar a informação acessível, e, nesse processo, as singularidades devem ser observadas, uma vez que as demandas variam de acordo com o tipo de deficiência. Reconhece-se os desafios de nortear as práticas da biblioteca pela perspectiva inclusiva, no entanto, proporcionar subsídios para a construção de uma sociedade mais humana e que perceba o outro e considere suas possibilidades não se trata de uma opção, antes é uma responsabilidade da qual as bibliotecas não podem se eximir.

REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, Fabiana de Jesus. **A inclusão da pessoa com deficiência visual sob a perspectiva da Ciência da Informação**: um estudo nas bibliotecas da UFRB. 2019.185 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse estatística da Educação Superior 2018**. Brasília: INEP, 2019.

REBECA. **Repositório informacional acessível**. 2021. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1451>. Acesso em: 30 jun. 2021.

SASSAKI, Romeu kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. **Revista Nacional de Reabilitação** (Reação), São Paulo, ano 12, p. 10-16, mar./abr. 2009.